



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Urocultura E Antibiograma Em Crianças Internadas Em Um Hospital Do Sul Catarinense

Autores: FABIO ALMEIDA MORAIS (UFSC), MELINE OLIVEIRA DOS SANTOS MORAIS (UNESC), DANIELA GOULART DE MENEZES (UNESC), PAOLA FIALHO PERONDI (UNESC), JOSE MARCOS WILVERT (UFSC), LUCAS MOURAO DE OLIVEIRA (UFSC), LUIZA LEMOS RAMOS (UFSC), MARIA CECILIA ANTUNES (UFSC), MICHELA DA ROSA RODRIGUES (UFSC), PAULO HENRIQUE DA SILVA MENEZES (UFSC), PRISCILA GARNIEL (UFSC), STEPHANIE LETICIA DA SILVEIRA (UFSC), VICTOR SEABRA LIMA PRADO COSTA (UFSC), FELIPE DE OLIVEIRA DA SILVA (UFSC)

Resumo: Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é a segunda infecção mais comum na infância e consiste na invasão de microrganismos através do trato urinário, que pode ficar confinada à bexiga ou então pode acometer o parênquima renal. Objetivo: Reconhecer na urocultura o agente etiológico predominante na região, seu padrão de resistência, em crianças internadas com ITU num hospital no sul de Santa Catarina. Método: Foi realizado um estudo retrospectivo com coleta de dados secundários em prontuários. Foram incluídos no estudo 109 prontuários de pacientes que estavam internados no período de 1 ano e haviam realizado coleta de urocultura com antibiograma. Resultados: Encontramos 93(85,3) uroculturas negativas e 16(14,7) uroculturas positivas. Os agentes infecciosos mais frequentes nas uroculturas positivas foram: Escherichia coli (E.coli), Pseudomonas aeruginosa e Cândida não-albicans. Todos eles apareceram numa frequência de 3(18,8) cada. A E. coli apresentou antibiograma com sensibilidade de 33,3 para amicacina, ampicilina, cefalotina e gentamicina, de 66,7 para ceftazidima, ceftriaxone, cefepime, imipenem e norfloxacino e de 100 para ciprofloxacino, meropenem e nitrofurantoína. Conclusão: Concluímos que embora a prevalência de uroculturas positivas esteja de acordo com a literatura, não encontramos a E. coli como principal agente causador. Assim como a sensibilidade do antibiograma mostrou uma resistência maior que na literatura. Isso pode ocorrer por sermos um hospital de referência na região e recebermos crianças com maior gravidade.